

POR AFONSO MOURA,
GERENTE TÉCNICO DA ABTCP
✉: AFONSO@ABTCP.ORG.BR



SERGIO SANTORIO

INTELIGÊNCIA SETORIAL: A INFORMAÇÃO ESTRATÉGICA

Uma cadeia de produção especializada como a do setor de celulose e papel, que envolve alta tecnologia, processos complexos e conhecimento técnico de alto nível, demanda a gestão da informação de maneira estratégica. O bom tratamento dos dados, para gerar conhecimento, é imprescindível ao desenvolvimento dos resultados dos fabricantes e fornecedores, além de ter se tornado um trabalho relevante de entidades representativas desta indústria, como a ABTCP.

Decisões precisam ser baseadas em informações de alto valor. Caso contrário, o sucesso dos resultados fica comprometido, sem perspectiva sustentável. Foi a partir dessa premissa para a competitividade setorial que a ABTCP estruturou recentemente a área de Inteligência Setorial em seu planejamento estratégico.

Para tanto, unimos desde 2010 as atividades das Comissões Técnicas e Eventos Técnicos na área de Inteligência Setorial, agregando ainda mais valor aos trabalhos desenvolvidos. O conhecimento técnico circulante passou a ser processado de forma mais efetiva nos vários fóruns da ABTCP. As reuniões das Comissões Técnicas tornaram-se mesas-redondas, para discutir temas específicos com a participação de especialistas nos assuntos estratégicos ao crescimento do setor.

O objetivo principal? Gerar posicionamentos, para posteriormente serem desdobrados em diferentes projetos a partir de temas estratégicos, como a redução do consumo específico de água e de energia, a diminuição das emissões de gases causadores do efeito estufa, produtividade, aumento da competitividade do papel e questões ambientais variadas. Esse cenário foi o pano de fundo das atividades das Comissões Técnicas de Meio Ambiente, Celulose, Papel, Engenharia e Manutenção, Automação e Controle de Processo, Segurança e Saúde no Trabalho, Recuperação e Energia e Mudanças Climáticas.

Os debates dos grupos de trabalho formados pelas Comissões Técnicas e representantes do setor incluíram ainda a análise de ciclo de vida de produto, pegada hídrica, eficiência energética, revisão da NR-13 e resolução do Conama para emissões aéreas, entre outros. Os posicionamentos gerados – *position papers* – foram base técnica de defesa dos interesses do setor junto a diversos agentes de governo e da sociedade.

Para exemplificar alguns resultados de posicionamentos, podemos citar o relatório da Competitividade do Papel, Mecanismos de Eficiência Energética em Celulose & Papel e a publicação intitulada *A Inserção do Setor de Papel e Celulose no Contexto da Implementação dos Esforços Globais para a Estabilização do Clima*. Dessa forma, a área de Inteligência Setorial tornou-se responsável pela publicação de guias técnicos, como a *Lista de Empresas Fabricantes*, *Guia de Produção Mais Limpa* ou *Indicadores para Máquinas de Papel – uma Referência de Desempenho*.

Além disso, passou a apoiar a publicação do Eucalyptus Online Book & Newsletter e da PinusLetter, elaborados pelo amigo Celso Foelkel, com o objetivo de propagar o conhecimento sobre nossas principais riquezas naturais. Da mesma forma, a Inteligência Setorial ABTCP, em parceria com a Bachmann & Associados, hoje é referência na elaboração de relatórios de benchmarking dos indicadores de desempenho da produção de celulose e papel, coletando informações entre empresas do Brasil e do exterior imprescindíveis à competitividade da nossa indústria nas áreas de produção, manutenção e segurança do trabalho, entre outras.

Para concluir esta apresentação sobre o que envolve a Inteligência Setorial ABTCP atualmente, não podemos deixar de falar dos importantes eventos técnicos realizados neste ano, como o Congresso Latino-Americano de Caldeiras de Recuperação e do Seminário sobre Saúde e Segurança no Trabalho, em que especialistas do setor se encontraram para discutir e trocar experiências que facilitarão a operação das fábricas. Também não podemos deixar de citar o acervo técnico da ABTCP, que conta com mais de 10 mil títulos totalmente digitalizados e à disposição dos associados.

Em 2012, a área de Inteligência Setorial assumirá o desafio de organizar o 45º Congresso Internacional de Celulose e Papel juntamente com o Ciadicy, para tratar dos grandes desafios em materiais lignocelulósicos, celulose e papel, bem como reafirmar a grandiosidade deste evento no cenário internacional. Ainda há muito para ser feito em termos de inteligência setorial, vista como uma área geradora de informações estratégicas, mas acredito que o alicerce para a construção de uma obra técnica de muito valor para o setor de celulose e papel já está concluído. ■